

DOC. N.º 01

835/
[assinatura]

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



EMBALAGENS F PALETES

FER CORR EMBALAGENS LTDA.

(EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

Plano de Recuperação Judicial elaborado em atendimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005 para apresentação nos autos do processo nº 320.01.2007.021863-3/000000-000, em trâmite na 2ª. Vara Cível de Limeira.

836/10

Índice

1.	Introdução ao Plano de Recuperação Judicial	03
2.	Fer Corr Embalagens Ltda.....	04
2.1	Dados Gerais	04
2.2	Histórico	04
2.3	Pedido de Recuperação Judicial	05
2.4	Missão.....	06
2.5	Análise Swot	06
2.6	Reversão da Crise	08
2.7	Estratégias e Objetivos	09
3.	Laudo Econômico-Financeiro	10
3.1	Demonstrações Contábeis	10
3.2	Análises	12
4.	Viabilidade Econômica	13
4.1	Projeções	14
4.2	Análises	16
4.3	Premissas	18
4.4	Proposta	19
5.	Considerações Finais	23

DOC. N.º 03

832
110

1. Introdução ao Plano de Recuperação Judicial

Consoante ao artigo 53 da Lei 11.101 de 2.005, plenamente conhecida como a Nova Lei de Falências e Recuperações de Empresas, a FER CORR EMBALAGENS LTDA. contratou a DI CARLO ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SC LTDA., empresa especializada em planejamento estratégico e recuperação judicial, para a elaboração do presente Plano de Recuperação Judicial.

Em 17 de setembro de 2.007, a empresa requereu o benefício legal de uma Recuperação Judicial, sendo o deferimento do mesmo publicado em 08 de novembro de 2.007, no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Resumidamente, este PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas da FER CORR EMBALAGENS LTDA., em comum acordo ao artigo 50 da Lei 11.101/2.005. As condições nele descritas foram preparadas com as mais modernas técnicas de gestão empresarial e atendem plenamente às exigências da supramencionada lei.

O presente PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL é formado por uma introdução ao histórico da empresa, seguido de um breve relato sobre os problemas enfrentados pela mesma e que resultaram neste pedido. Em seguida, é apresentada uma análise qualitativa da empresa, onde são apontados os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades, além das ações que estão sendo tomadas pela empresa para otimização destes itens.

Em uma análise quantitativa, o presente PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL apresenta um laudo econômico-financeiro apoiado em informações colhidas junto aos principais executivos da empresa e nos documentos entregues em juízo, conforme art. 51 da Lei 11.101/2.005.

A viabilidade econômica da FER CORR EMBALAGENS LTDA., de que trata o art. 53 inciso II da referida lei, é apresentada na sequência. Esta viabilidade consiste na compatibilidade entre a proposta de pagamento aos credores e a geração de recursos da empresa.

O laudo de avaliação dos ativos da empresa, item em anexo ao presente plano, foi elaborado pela empresa FISCON LIMEIRA ASSESSORIA LTDA - C.N.P.J. n°

DOC. N.º 04

838

00.678.568/0001-66 - que tem por Contador responsável JOSÉ ANTONIO MUNERATO, devidamente inscrito no CRC-SP ISP sob n° 145930/0-2.

2. FER CORR EMBALAGENS LTDA.

2.1. Dados Gerais

- Razão Social: FER CORR EMBALAGENS LTDA.
- CNPJ: 00.546.816/0001-15
- Endereço: Rua Carlos Gomes, n° 1.270 - Limeira - São Paulo / SP
- Capital Social: R\$ 2.355.000,00 (dois milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil reais).
- Composição societária atual - valor unitário por quota = R\$ 1 (um real):
 - o Luiz Fernando Ferrari: 1.350.000 quotas
 - o Beatriz Aparecida Pinarelli Araújo Ferrari: 1.005.000 quotas

2.2. Histórico

A FER CORR EMBALAGENS LTDA. foi fundada em 14 de março de 1.995 com o objetivo de atender ao mercado de embalagens de papelão ondulado e tem como atual objeto de suas atividades a fabricação e a comercialização de embalagens dos mais diversos tipos e modelos, tais como caixas de papel, papelão em geral, *pallets* de madeira, caixas e embalagens de madeira, placas de papelão ondulado e corrugado, folhas e bobinas de papel e papelão micro ondulado, impressão gráfica tipo *off-set* e outras, compra e venda de madeira objeto de reflorestamento e desdobramento e comércio de madeiras em geral.

Através da produção e comercialização de produtos com qualidade, rapidamente a empresa ampliou seus horizontes e se tornou uma das líderes em seu segmento no mercado nacional a partir de 2.001.

Neste período, com o intuito de atender toda a demanda existente por seus produtos, a FER CORR EMBALAGENS LTDA. mudou de endereço e ampliou seu parque industrial, o que possibilitou, dentre outras coisas, um ganho tecnológico com a instalação de uma máquina ondulateira de papel.

✓

Paralelamente ao processo de expansão industrial, a empresa começa a implementação de uma nova política ambiental, redirecionando seu trabalho para a área florestal, mediante a aquisição e comercialização de madeira de reflorestamento certificada. Esta atitude possibilitou, a posteriori, que a **FER CORR EMBALAGENS LTDA.** investisse em áreas próprias para plantio de madeira, com vistas a garantir seu abastecimento de matéria - prima em qualquer época do ano.

Com isso, a empresa agregou uma nova linha de produtos e passou a produzir pallets de madeira conjuntamente com as embalagens de papel e cartonados. Isso acabou propiciando uma maior competitividade industrial, uma melhor logística e uma maior gama de produtos.

Atualmente, o parque industrial está localizado em um terreno de aproximadamente 30.000 m², sendo 18.000 m² de área construída.

Dentre seus principais clientes, podemos citar alguns de destaque no cenário nacional: *Bebidas Astecas, Brassucos, Cerâmica Strufaldi, Indusparquet, Colchões Castor, Basf, Kraton Polymers, Cia. Suzano de Papel e Celulose, Philips, Moore Brasil, Sucos Del Vale, Shincariol, Agendas Pombo, Nestlé, Calçados Samello, TRW Automotive (Freios Vargas), Honda, Brinquedos Estrela, Viação Itapemirim, Só Fruta, Algazarra Brinquedos.*

No tocante ao aspecto social, a **FER CORR EMBALAGENS LTDA.** conta atualmente com cerca de 200 (duzentos) empregados diretos e aproximadamente 500 (quinhentos) indiretos. Seus funcionários diretos gozam de excelentes condições de trabalho de diversos benefícios, tais como refeitório próprio e transporte.

Por seus continuados esforços, sempre desenvolvendo e diversificando sua atuação no mercado onde exerce suas atividades, a **FER CORR EMBALAGENS LTDA.** alcançou uma posição de destaque junto aos concorrentes, exercendo uma relevante posição social e econômica para o bem comum, com merecido destaque em seu meio empresarial.

2.3. Pedido de Recuperação Judicial

Os problemas financeiros enfrentados pela **FER CORR EMBALAGENS LTDA.** tiveram sua origem justamente no período onde ocorreram os maiores investimentos na empresa. A partir de 2.005, quando a empresa passa a diversificar sua produção, deixando

de atuar única e exclusivamente no segmento de papel / papelão, para atuar também na fabricação de *pallets* e na indústria gráfica, a restrição de crédito junto aos meios bancários, associada às elevadas taxas de juros vigentes na época, fez com que a empresa imobilizasse grande parte de seu capital de giro.

Todavia, o investimento realizado não retornou conforme previsto, ante a crise de mercado que ocasionou a perda de alguns de seus clientes tradicionais, que por dificuldades financeiras próprias, reduziram fortemente o volume de seus pedidos.

Associado a isto, alguns de seus fornecedores tradicionais descontinuaram a produção de algumas de suas principais matérias - primas, o que levou a **FER CORR EMBALAGENS LTDA.** a experimentar uma elevação significativa de seus custos industriais uma vez que foi forçada a recorrer a outros fornecedores de maior preço.

Neste cenário, a empresa se viu obrigada a buscar recursos financeiros junto aos bancos e outras entidades financeiras (*factorings*), para honrar seus mais diversos compromissos. Porém, as altas taxas de juros praticadas no país acabaram por gerar elevadas despesas financeiras, agravando ainda mais o quadro financeiro da empresa.

No entanto, já cientes que suas dificuldades não se resolveriam sem uma forte reestruturação operacional e financeira, a empresa vem adotando um conjunto de medidas gerenciais a fim de alcançar um novo patamar de geração de caixa que possibilitasse o cumprimento de seus compromissos, conforme item 2.6.

2.4. Missão

"Desenvolver e fabricar embalagens que atendam a satisfação total de nossos clientes, proporcionando desenvolvimento de nossa empresa com geração de lucro e o crescimento pessoal e profissional de nossos colaboradores".

2.5. Análise SWOT

A Análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) é uma ferramenta voltada para a análise de cenários (ou análise de ambientes) muito usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa.

Procurando definir as estratégias para otimizar a eficácia organizacional, tirando vantagem dos Pontos Fortes e reduzindo os Pontos Fracos, foram identificadas as seguintes variáveis relacionadas aos aspectos internos da organização:

1. Pontos Fortes

- a. Marca forte
- b. Mix de produtos
- c. Pronta entrega de produtos
- d. Capacidade de atender rapidamente as necessidades de cada cliente
- e. Qualidade
- f. Localização / logística
- g. Fidelidade dos clientes

2. Pontos Fracos

- a. Falta de capital de giro
- b. Dificuldade na redução de custos e despesas
- c. Imagem comprometida pela crise
- d. Pouca integração interdepartamental
- e. Limitação de turnos de trabalho
- f. Volume de investimento reduzido atualmente

No que se refere às Oportunidades e Ameaças pelas quais a FER CORR EMBALAGENS LTDA. está passível, ressaltamos que estas variáveis estão relacionadas à aspectos externos, ou seja, variáveis que a empresa não pode controlar. Este levantamento procurou, bem como na análise anterior, otimizar a eficácia organizacional aproveitando as oportunidades e evitando as ameaças.

São elas:

1. Oportunidades

- a. Crescente aumento da demanda por embalagens personalizadas
- b. Desenvolvimento de novos fornecedores

- c. Política de juros - redução
- d. PAC - Plano de Aceleração do Crescimento
- e. Aumento da oferta monetária
- f. Reativação de clientes usuais

2. Ameaças

- a. Concorrência desleal
- b. Questões ambientais
- c. Política de impostos
- d. Aumento do número de concorrentes
- e. Inflação
- f. Política cambial - estagnação e queda nas exportações

2.6. **Reversão da Crise**

A seguir as principais ações tomadas que estão em andamento para a reversão da crise:

- ✓ Implantação de um plano de redução de custos industriais e despesas diversas;
- ✓ Contratação de um gestor financeiro;
- ✓ Aprimoramento e desenvolvimento de novos controles internos;
- ✓ Obtenção de novas linhas de crédito;
- ✓ Compra de matéria prima à vista com redução dos custos de aquisição;
- ✓ Adequação da política comercial, visando otimizar o mix de produtos, dar continuidade ao desenvolvimento de novos mercados e novos produtos;
- ✓ Readequação do quadro de pessoal (cargos e salários) para a atual estrutura produtiva;
- ✓ Elaboração do Plano de Recuperação Judicial.

87

2.7. Estratégias e Objetivos

Tendo como base a análise realizada no item 2.5 acima, foram definidos 3 (três) grupos de estratégias a serem tomadas: administrativas financeiras, produtivas e comerciais, conforme abaixo:

Administrativa Financeira:

- Continuação do processo de desenvolvimento de novas linhas de crédito;
- Implantação de controle rigoroso de fluxo de caixa;
- Implantação de relatório gerencial para análise do capital de giro;
- Implantação de novas políticas de RH;
- Continuação do processo de readequação do quadro de pessoal;
- Modernização de todos os processos administrativos;
- Aceleração do plano de redução de custos.

Produtivas:

- Reavaliação dos custos dos produtos;
- Implantação de melhorias lay-out da planta produtiva;
- Implantação de melhorias no PPCP;
- Redefinição de normas e procedimentos industriais.

Comerciais:

- Aumentar e treinar a força de vendas;
- Desenvolver novos canais de venda e nichos de mercado;
- Reconquistar credibilidade;
- Manter estoque de produtos estratégicos para pronta entrega;
- Dar continuidade ao processo de fidelização de clientes;
- Garantir prazo e qualidade ao cliente.

f

3. Laudo Econômico-Financeiro

3.1. Demonstrações Contábeis

Segue abaixo o balanço patrimonial especial e a demonstração de resultado especial datados de 17 de setembro de 2.007.

BALANÇO PATRIMONIAL "ESPECIAL" EM 17 DE SETEMBRO DE 2007			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponível	135.338,61	Empréstimos e Financiamentos	5.269.222,18
Clientes	1.566.679,48	Fornecedores	4.184.601,13
Duplicatas descontadas	(1.554.011,66)	Fornecedores - Serviços	73.785,34
Estoques	3.867.861,23	Ctas a pagar - aluguéis	251.616,96
Impostos a recuperar	1.292.452,73	Ctas a pagar - outros	4.016,00
Adiantamentos	456.778,64	Ctas a pagar - diversos	52.157,07
Outros créditos	123.174,44	Obrigações trabalhistas	521.724,01
	5.888.273,47	Processos trabalhistas	83.327,20
		Obrigações tributárias	740.202,15
			11.180.652,04
PERMANENTE		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Investimento	16.262,71	Empréstimos e Financiamentos	7.330.414,09
Imobilizado	8.938.558,73	Obrigações fiscais	43.192,64
	8.954.821,44	Provisão para contingências	100.000,00
			7.473.606,73
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	2.355.000,00
		Reservas de Capital	3.073,75
		Lucros / Prejuízos Acumulados	(2.172.886,61)
		Resultado do Exercício	(3.996.351,00)
			(3.811.163,86)
Total do Ativo	14.843.094,91	Total do Passivo	14.843.094,91

57

DOC. N.º 11

245

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO "ESPECIAL"

PERÍODO: DE 01.01.2007 ATÉ 17.09.2007

Receita Bruta de Vendas	12.280.588,46	100,00%
(-) Deduções de Vendas	(2.585.096,61)	-21,05%
Receita Líquida de Vendas	9.695.491,85	78,95%
Custo do Produto Vendido	(6.648.027,54)	-54,13%
Lucro Bruto	3.047.464,31	24,82%
Despesas		
Administrativas e Comerciais	(1.145.259,05)	-9,33%
Tributárias	(5.517,00)	-0,04%
Financeiras	(4.960.635,26)	-40,39%
	(6.111.411,31)	-49,76%
Resultado Operacional	(3.063.947,00)	-24,95%
Resultado Não Operacional	(932.404,00)	-7,59%
Resultado do Exercício	(3.996.351,00)	-32,54%

Os saldos dos credores da recuperação judicial estão demonstrados no passivo circulante e no exigível a longo prazo do Balanço Especial e no quadro abaixo para uma melhor visualização:

Credores da Recuperação Judicial - em R\$

Processos trabalhistas	83.327,20
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	5.269.222,18
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	7.330.414,09
Fornecedores	4.184.601,13
Fornecedores - Serviços	73.785,34
Ctas a pagar - aluguéis	251.616,96
Ctas a pagar - outros	4.016,00
TOTAL	17.196.982,90

✓

3.2. Análises

As Demonstrações Contábeis Especiais da FER CORR EMBALAGENS LTDA. apresentam alguns itens a serem analisados que, em última instância, refletem o difícil momento financeiro em que a empresa se encontra.

- **Endividamento oneroso**

A empresa apresenta um elevado grau de endividamento oneroso, ou seja, aquele endividamento que mostra o quanto de recursos bancários (de curto e de longo prazo) a empresa utiliza para financiar suas atividades. Este endividamento representa cerca de 85% do total do ativo da empresa.

- **Endividamento junto à fornecedores**

A empresa apresenta um elevado endividamento junto à fornecedores, cerca de R\$ 4,2 milhões (quatro milhões e duzentos mil reais), 29% do total do passivo da empresa. Apesar de a empresa priorizar o pagamento a fornecedores em detrimento às entidades financiadoras, visando garantir a continuidade de suas atividades, a partir de 2.007, esta situação começou a ficar insustentável. Assim, a empresa começou a não honrar seus compromissos junto aos seus fornecedores, fato que nunca havia ocorrido na história da FER CORR EMBALAGENS LTDA.

- **Desconto de Duplicatas**

O elevado grau de desconto de duplicatas (ou antecipação de recebíveis) é reflexo direto falta de capital de giro da empresa uma vez que esta se via obrigada a descontar seus títulos para tentar equilibrar seu fluxo de caixa. Atualmente a empresa antecipa praticamente 100% de seus recebíveis.

- **Débitos Trabalhistas**

Atualmente os débitos trabalhistas (obrigações diretas e processos) da empresa giram em torno de R\$ 600 mil (seiscentos mil reais), cerca de 5% do passivo circulante da empresa.

- **Prejuízos Acumulados**

O volume dos prejuízos acumulados, cerca de R\$ 2,2 milhões, quando comparado ao resultado do exercício, cerca de R\$ 4 milhões, demonstra que a situação da empresa se agravou no período entre 2.006 e 2.007.

17

248/100

▪ Despesas Financeiras

Os elevados gastos com despesas financeiras no período de 1.º de janeiro de 2.007 até 17 de setembro do mesmo ano, cerca de R\$ 5 milhões, refletem a dificuldade da empresa em se financiar.

4. Viabilidade Econômica

A viabilidade econômica deste plano de recuperação se dará através da redução dos custos industriais e das principais despesas operacionais, principalmente financeiras, aliada à consolidação das estratégias administrativas financeiras, produtivas e comerciais mencionadas nos itens 2.6 e 2.7.

Algumas ações assertivas já estão sendo implementadas e já apresentam resultados positivos. As ações que ainda não estão em prática, não apresentam custo alto de investimento.

Fundamentados nas ações discriminadas no item 2.7, foi adotado um faturamento bruto inicial conservador de R\$ 18.000.000 (Dezoito milhões de reais) no ANO 01. A partir do ANO 2, considerou-se a taxa de crescimento anual do faturamento conforme quadro abaixo:

Tx Crescimento Anual - Anos 2 e 3	5,00%	a.a.
Tx Crescimento Anual - Anos 4 e 5	6,00%	a.a.
Tx Crescimento Anual - Anos 6 e 7	7,00%	a.a.

17

4.1. Projeções

A viabilidade das ações descritas no item 2.6 e nas estratégias apontadas no item 2.7, foi elaborado o seguinte cenário: viabilidade econômica deste plano de recuperação se dará através da redução dos custos

R\$

Demonstração de Resultados	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
Receita Bruta de Vendas	18.000.000	18.900.000	19.845.000	21.035.700	22.297.842	23.858.691	25.528.799
Deduções	3.789.000	3.978.450	4.177.373	4.428.015	4.693.696	5.022.254	5.373.812
Receita Líquida	14.211.000	14.921.550	15.667.626	16.607.685	17.604.146	18.836.436	20.154.987
Custo Produtos Vendidos	3.532.425	10.072.046	10.575.649	11.210.187	11.882.799	12.714.595	13.604.616
Lucro Bruto	4.618.575	4.849.504	5.091.979	5.397.498	5.721.348	6.121.842	6.550.371
Despesas							
Administrativas	1.136.880	1.136.880	1.186.880	1.186.880	1.186.880	1.236.880	1.236.880
Comerciais	720.000	756.000	793.000	841.428	891.914	954.348	1.021.152
Tributárias	8.527	8.853	9.401	9.965	10.562	11.302	12.093
Financeiras	720.000	880.400	635.040	589.000	535.148	477.174	408.461
Investimentos	50.000	50.000	100.000	100.000	100.000	150.000	150.000
	2.635.407	2.632.233	2.725.121	2.727.272	2.724.504	2.829.703	2.828.586
Resultado Operacional	1.983.168	2.217.271	2.366.858	2.670.225	2.996.843	3.292.139	3.721.785
Despesas não operacionais	932.404	932.404	932.404	932.404	932.404	932.404	932.404
Imposto de Renda, E.C.S.R.L.	42.836	47.893	51.124	57.677	64.732	71.110	80.391
	19.038	21.286	22.722	25.634	28.770	31.605	35.729
Lucro Líquido Depois do IRPJ	988.890	1.215.688	1.360.608	1.654.510	1.970.938	2.257.020	2.673.261
Credores da Recuperação	710.550	895.293	1.018.396	1.162.538	1.408.332	1.601.097	1.802.286
Saldo	278.340	320.395	342.213	491.972	562.606	655.923	870.975
Margem Líquida Contr.	1,96%	2,15%	2,18%	2,96%	3,20%	3,48%	4,32%

DOC. N.º 15

849/10

R\$

ATIVO	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
CIRCULANTE								
Disponível	135.339	327.340	722.172	612.169	610.278	694.408	736.642	729.124
Cientes	1.566.679	1.400.000	1.575.000	1.853.750	1.752.975	1.958.154	1.989.324	2.127.400
Duplicatas descontadas	(1.594.012)	(1.390.000)	(1.102.500)	(892.250)	(876.488)	(743.261)	(596.467)	(425.480)
Estoque	3.067.861	4.061.254	4.284.317	4.477.533	4.701.409	4.936.480	5.183.304	5.701.634
Impostos a recuperar	1.292.453	1.292.453	1.292.453	1.292.453	1.292.453	1.292.453	1.292.453	1.292.453
Adiantamentos	456.779	456.779	456.779	456.779	456.779	456.779	456.779	456.779
Outros créditos	123.174	123.174	123.174	123.174	123.174	123.174	123.174	123.174
	5.888.273	6.431.047	6.751.442	7.043.655	7.485.627	7.998.233	8.604.156	9.425.131
Permanente								
Investimentos	16.263	16.263	16.263	16.263	16.263	16.263	16.263	16.263
Inobilizado	8.938.559	8.938.559	8.938.559	8.938.559	8.938.559	8.938.559	8.938.559	8.938.559
	8.954.821	8.954.821	8.954.821	8.954.821	8.954.821	8.954.821	8.954.821	8.954.821
Total do Ativo	14.843.095	15.385.869	15.706.264	16.048.476	16.540.449	17.103.055	17.758.977	18.629.953
PASSIVO	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
Circulante								
Credores da Classe 01	81.327	-	-	-	-	-	-	-
Credores da Classe 02 + 03	827.223	895.293	1.018.396	1.162.538	1.408.332	1.601.097	1.802.286	-
Ctas a pagar - diversos	52.157	52.157	52.157	52.157	52.157	52.157	52.157	52.157
Obrigações trabalhistas	521.724	521.724	521.724	521.724	521.724	521.724	521.724	521.724
Obrigações tributárias	740.202	1.004.636	1.004.636	1.004.636	1.004.636	1.004.636	1.004.636	1.004.636
	2.024.633	2.473.810	2.596.913	2.741.055	2.986.849	3.179.615	3.380.803	1.578.517
Exigível a Longo Prazo								
Credores da Classe 02 + 03	16.406.433	6.992.648	5.974.253	4.811.719	3.403.383	1.802.286	-	-
Obrigações fiscais	43.193	43.193	43.193	43.193	43.193	43.193	43.193	43.193
Provisão para contingências	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
	16.629.626	7.135.841	6.117.445	4.954.907	3.546.576	1.945.479	143.193	143.193
Patrimônio Líquido								
Capital Social	2.350.000	2.350.000	2.350.000	2.350.000	2.350.000	2.350.000	2.350.000	2.350.000
Reservas de Capital	3.074	3.074	3.074	3.074	3.074	3.074	3.074	3.074
Lucros / Prejuízos Acumulados	(2.172.887)	(6.169.238)	3.418.143	4.633.831	5.994.440	7.648.950	9.619.888	11.876.908
Resultado do Exercício	(3.996.351)	9.597.381	1.215.608	1.360.608	1.654.510	1.970.938	2.257.020	2.473.261
	(3.811.164)	5.776.217	6.991.905	8.352.513	10.007.024	11.977.962	14.234.981	16.908.243
Total do Passivo	14.843.095	15.385.869	15.706.264	16.048.476	16.540.449	17.103.055	17.758.977	18.629.953

4.2. Análises

Ao analisarmos as demonstrações projetadas, podemos ressaltar alguns itens importantes, como a redução considerável dos gastos com despesas financeiras, uma vez que, em recuperação judicial, a empresa passa a despendar apenas os juros das operações correntes naquele momento.

Outro ponto importante trata da redução dos custos industriais resultante das melhores condições negociadas (compras à vista).

Fundamentados nas ações descritas no item 2.6, também podemos perceber uma redução dos gastos com despesas comerciais e administrativas, anteriormente classificadas em apenas uma conta. Estas reduções são compatíveis com as ações que estão sendo tomadas nestes setores.

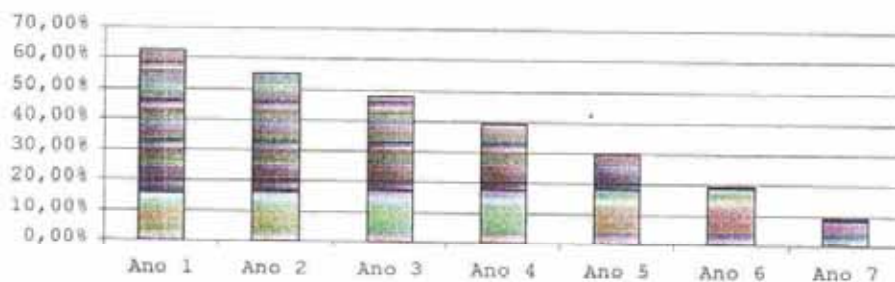
Ao analisarmos os índices de endividamento e liquidez formados com base na projeção acima, é nítida a percepção de que a recuperação da empresa é viável.

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
Endividamento de Curto Prazo	16,08%	16,53%	17,08%	18,06%	18,59%	19,04%	8,47%
Endividamento de Longo Prazo	46,38%	38,95%	30,87%	21,44%	11,38%	0,81%	0,77%
Endividamento Geral	62,46%	55,48%	47,95%	39,50%	29,97%	19,84%	9,24%
End. de Credores da Recuperação	51,27%	44,52%	37,23%	29,09%	19,90%	10,15%	0,00%
Liquidez Geral	0,669	0,775	0,915	1,146	1,561	2,442	5,474
Liquidez Corrente	2,600	2,600	2,570	2,506	2,515	2,545	5,971
Liquidez Imediata	0,375	0,278	0,223	0,206	0,206	0,218	0,462

16

85/10

Projeção do Endividamento



■ Endividamento de Curto Prazo ■ Endividamento de Longo Prazo

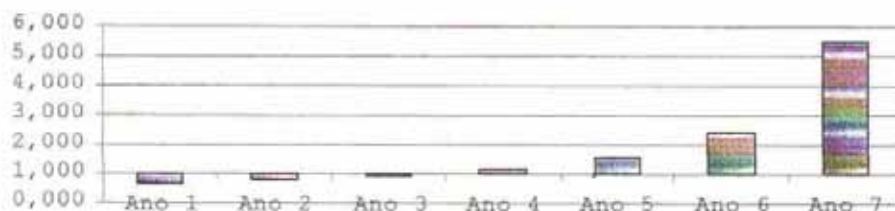
No tocante aos índices de endividamento, é nítida a percepção de melhora em todos os indicadores. A reclassificação da dívida da empresa, passando do passivo circulante para o passivo exigível de longo prazo é vista como um desafogamento do fluxo de caixa, tornando possível a honradez de todos os seus compromissos.

Percebe-se também que o endividamento geral da empresa é reduzido consideravelmente uma vez que as compras de insumos passam a ser realizadas à vista. Dessa forma, a empresa consegue negociar preços melhores e não apresenta elevação do seu passivo circulante.

No tocante aos índices de liquidez, é visível que estes também apresentam melhoras significativas. O índice de liquidez geral tende ao número índice 1, o que demonstra que os ativos circulantes mais os de longo prazo estarão superando os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo.

17

Índice de Liquidez Geral Projetado



O índice de liquidez apresenta esta evolução e um salto considerável no ANO 07 devido ao término do pagamento dos credores da recuperação judicial e ao aumento do saldo da conta "Disponibilidades", que será comentado mais adiante e que visa fazer frente ao pagamento de débitos fiscais.

4.3. Premissas

Tendo como base as projeções acima, podemos dizer que a FER CORR EMBALAGENS LTDA. possui plenas condições de reverter o quadro negativo atual.

Para que esta reversão se consolide, foram adotadas as seguintes premissas:

- Evolução do faturamento conforme demonstrado no item 4.1;
- Deságio de 50% sobre o valor total dos créditos das classes II e III indistintamente;
- Evolução dos custos de produção e despesas operacionais e financeiras, além da evolução dos estoques, compatível com a evolução do faturamento;
- Pagamento integral dos credores da classe I (créditos derivados da legislação trabalhista), conforme art. 41 da Lei 11.105/2.005, no primeiro ano do Plano de Recuperação Judicial;
- Provisionamento de parte do faturamento líquido anual da empresa, conforme abaixo, para pagamento dos credores das classes I, II e III devidamente habilitados na recuperação judicial:

o Ano 1	-	5,00% sobre o faturamento líquido anual
o Ano 2	-	6,00% sobre o faturamento líquido anual
o Ano 3	-	6,50% sobre o faturamento líquido anual
o Ano 4	-	7,00% sobre o faturamento líquido anual
o Ano 5	-	8,00% sobre o faturamento líquido anual
o Ano 6	-	8,50% sobre o faturamento líquido anual
o Ano 7	-	9,00% sobre o faturamento líquido anual

- Provisão de recursos na conta patrimonial "Disponibilidades" no Ativo Circulante, que tem por objetivo fazer frente ao pagamento de débitos tributários, conforme artigo 68 da Lei 11.101/2005. Este saldo chega a R\$ 730 mil no Ano 07 e será destinado ao pagamento das contas "Obrigações Trabalhistas" e "Obrigações Tributárias" no Passivo Circulante. O saldo devedor tributário deverá ser válido pelos órgãos competentes;
- Com o objetivo de tornar a demonstração de resultados equivalente à geração de fluxo de caixa da empresa, consideramos que a depreciação líquida estimada nas projeções de resultado futuro é equivalente a zero uma vez que o valor da depreciação bruta será totalmente reinvestido na empresa de forma preventiva para manutenção de sua capacidade e competitividade;
- Aumentos pontuais e crescentes em mão de obra (direta e indireta), contabilizados como despesas administrativas, a partir do ANO 03. Estes gastos visam fazer frente à contratação de mão de obra direta e indireta.
- Redução gradativa com gastos com despesas financeiras uma vez que a saúde da empresa é retomada.
- Investimentos pontuais na manutenção de maquinário e aquisição de novos. Estes investimentos giram em torno de R\$ 50 mil / ano no período analisado.

4.4. Proposta

Em conformidade com o artigo 50 da Lei 11.101/2.005, este Plano de Recuperação Judicial propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas.

Conforme artigo 41 da referida lei, os credores da classe I (créditos derivados da legislação trabalhista) receberão seus créditos observando o prazo máximo de 12 meses após a data da intimação da homologação deste plano e consequente concessão da recuperação judicial da empresa em juízo.

O montante a ser pago ao final de cada ano é apurado com base em um percentual variável do faturamento líquido da empresa, conforme demonstrado no item 4.3 acima, acumulado nos últimos 12 meses antecedentes.

Ressalte-se que, havendo a inclusão de novos credores trabalhistas ao longo desse período de 07 anos, o montante reservado ao pagamento da dívida será destinado prioritariamente para estes novos valores.

O valor destinado ao pagamento dos credores das classes II e III será distribuído da seguinte forma:

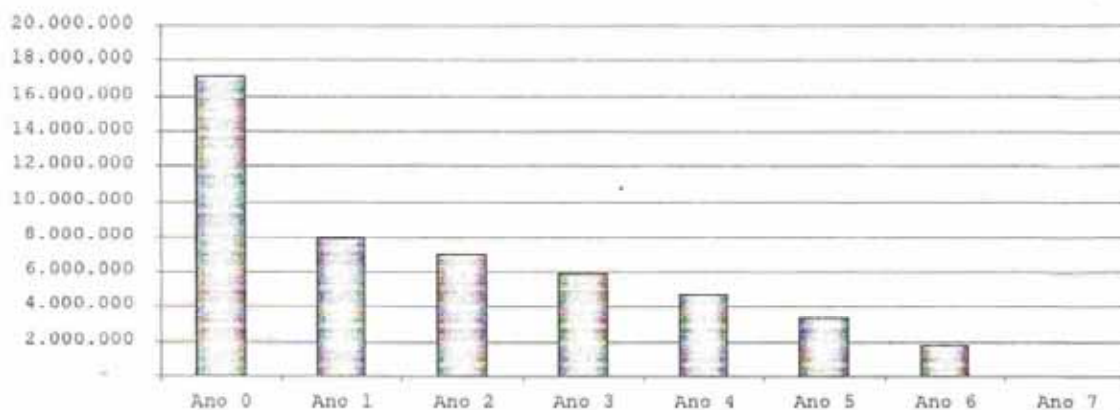
- ✓ Prazo máximo para pagamento de todos os credores é de 07 (sete) anos;
- ✓ Pagamentos anuais, com primeiro pagamento um ano após a data da intimação da homologação deste plano e consequente concessão da recuperação judicial da empresa em juízo;
- ✓ Os pagamentos anuais serão apurados através dos percentuais demonstrados no quadro apresentado no item 4.3.
- ✓ Ao final de cada período de 12 meses da data inicial, o valor apurado para pagamento dos credores será pago observando-se duas premissas: (a) parte do valor será distribuído linearmente a cada um dos credores, ou seja pelo número de credores existentes (conforme quadro abaixo). Quando a parcela linear de um determinado credor for maior que o total da dívida individual do mesmo, o valor excedente será redistribuído linearmente entre os demais, até que todo o valor destinado ao rateio

linear seja distribuído; (b) O valor restante após essa distribuição linear será rateado de acordo com a proporção do crédito individual em relação à dívida total. O quadro a seguir demonstra a proporção de pagamento linear e proporcional proposto neste Plano de Recuperação Judicial:

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PAGAMENTOS			
Ano	Pagamento Linear	Pagamento Proporcional	Total Pagamento
1	20,00%	80,00%	100,00%
2	20,00%	80,00%	100,00%
3	20,00%	80,00%	100,00%
4	20,00%	80,00%	100,00%
5	20,00%	80,00%	100,00%
6	20,00%	80,00%	100,00%
7	0,00%	100,00%	100,00%

Para a atualização dos valores contidos na lista de credores deste plano, a proposta é a utilização do índice apresentado na Tabela Prática para Cálculo de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, que atualmente usa como referência o índice INPC do IBGE. Começará a incidir a partir da data da publicação no diário oficial da justiça do estado de São Paulo da decisão de homologação deste Plano e conseqüente concessão da recuperação da empresa.

Evolução do Saldo Devedor



O valor total de créditos sujeitos à Recuperação Judicial era de R\$ 17.196.982,92 (dezessete milhões, cento e noventa e seis mil, novecentos e oitenta e dois reais e noventa e dois centavos) até a conclusão deste trabalho. Estes créditos foram informados pelos representantes da empresa e estão classificados conforme a seguir:

Classe	Descrição	Valor - R\$
I	Créditos Trabalhistas	83.327,20
II	Créditos com garantia real	10.049.384,30
III	Crédito com privilégio geral	7.064.271,42
TOTAL		17.196.982,92

7

5. Considerações Finais

Fundamentados nas ações tomadas e descritas no item 2.6 e nas estratégias sugeridas para a reestruturação da empresa apontadas no item 2.7, acreditamos que a **FER CORR EMBALAGENS LTDA.** é capaz de ser rentável e lucrativa.

Acreditamos também que os credores terão maiores benefícios com a implementação deste plano de recuperação, uma vez que a proposta aqui analisada não agrega nenhum risco adicional aos mesmos. Cabe ressaltar que nenhum credor foi convidado a participar de um plano de capitalização da empresa e não foi forçado a continuar estabelecendo relações comerciais com a **FER CORR EMBALAGENS LTDA.**

Após o cumprimento dos art. 61 e 63 da Lei 11.101/2005, a **FER CORR EMBALAGENS LTDA.** compromete-se a honrar com os demais pagamentos no prazo e na forma de seu plano devidamente homologado.

É o relatório.

São Paulo, 03 de janeiro de 2.008.



DI CARLO ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SC LTDA.

Carlos Augusto Sanches Ferreira
CRA/SP nº 34.642-0